

PREPARANDO PARA O FUTURO: A IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO DE BANCAS DE TCC NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS

Matheus Martins Daude (matheus.daude@itpacporto.edu.br)¹
Ludmilla de Sousa França (ludibitz@gmail.com)²

1 – Professor do curso de Medicina, ITPAC Porto Nacional, Porto Nacional - TO
2 – Acadêmica do curso de Medicina, ITPAC Porto Nacional, Porto Nacional - TO

Área: Ciências Humanas e Linguística

Introdução/Justificativa: A metodologia ativa de ensino baseado em projeto é uma abordagem pedagógica na qual os alunos são protagonistas ativos do processo de aprendizagem. Nessa metodologia, os projetos servem como uma estrutura organizadora, proporcionando aos estudantes a aplicação de conceitos e habilidades em contextos reais. Uma aplicação prática dessa metodologia é a simulação de bancas de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), uma atividade que propicia aos estudantes uma experiência autêntica e enriquecedora, incentivando-os a investigar e criar conhecimento por meio da realização de projetos. Durante a simulação, os alunos vivenciam um cenário semelhante ao da apresentação final do TCC, o que promove o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades de pesquisa, comunicação oral, argumentação e pensamento crítico. **Objetivo(s):** Nesse contexto, o trabalho objetivou oportunizar aos acadêmicos a simulação das bancas de TCC visando o aperfeiçoamento dos trabalhos para a defesa final. **Método/Relato da Experiência:** No início do semestre no curso de Medicina, o projeto de TCC foi dividido de modo a ser construído por etapas, e as datas das entregas e das simulações foram determinadas. Ao longo do semestre, os grupos receberam devolutivas sobre o desempenho. Previamente as datas das simulações, foi determinado a dinâmica da atividade: as apresentações ocorreram em 2 semanas, com 3 apresentações por semana. Os alunos foram encorajados a participarem de forma voluntária, porém, caso não tivesse voluntários haveria o sorteio. Os grupos voluntários receberiam 2 pontos extras; os grupos definidos por sorteio receberiam os 2 pontos definidos para a atividade; e os grupos que se recusassem a apresentar não receberiam a pontuação. As simulações das bancas seguiram as regras da defesa final, incluindo a presença de avaliadores externos durante as apresentações. Ao final, os grupos receberam um prêmio e um formulário de avaliação da atividade foi enviado. **Resultados:** A disciplina possuía 36 grupos. No total, 5 grupos apresentaram os TCCs, nos quais foram definidos por sorteio. Os resultados observados mostraram diferentes pontos importantes. Os alunos demonstraram resistência em apresentar o trabalho (18 grupos se recusaram a participar), inconformismo com o fato da atividade valer nota e, em alguns casos, receio em receber críticas. Por outro lado, os alunos que apresentaram relataram que as devolutivas dos avaliadores foram fundamentais para a evolução dos trabalhos e para deixá-los mais preparados para a defesa final. A resistência por um grupo de alunos quanto a atividade, pode estar ligada a falta de familiaridade com essa dinâmica, visto que as respostas colhidas por meio do formulário (58 alunos responderam) mostraram que 75,9% dos alunos não conheciam a metodologia. Em contrapartida, 79,3% dos alunos acreditam que a atividade desenvolvida os deixa mais seguros e preparados para a apresentação final. É importante frisar que, apesar da atividade ter sido aplicada ao curso de Medicina,



todos os demais podem replicá-la. **Considerações Finais:** A simulação de bancas de TCC vai além do simples exercício de exposição oral, pois estimula a autonomia e a responsabilidade dos estudantes em relação ao seu aprendizado. Além disso, a atividade os prepara para a apresentação final, além de desenvolver habilidades essenciais para desafios futuros.

Palavras-chave: Monografia, Pré-projeto, Graduação.